

O IDOSO E A RELAÇÃO COM A INTERNET: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

Déborah Lopes Jatahy (1); Eslen Sofia Ferreira Pereira (2); Maria Goreth Cunha Bandeira (3)

Coordenadora do Fórum de Entidades Maranhenses de Defesa dos Direitos do Idoso, deborahjatahy@yahoo.com.br; Secretária do Conselho Municipal dos Direitos do Idoso de São Luis-MA, eslen_sofia@hotmail.com; Membro Fundador do Grupo de Estudos sobre Direito e Envelhecimento do Mestrado de Direito da Universidade Federal do Maranhão, goreth.bandeira@hotmail.com;

RESUMO

Este artigo visa demonstrar o resultado de uma pesquisa sistemática da literatura sobre estudos envolvendo o mecanismo da internet e a pessoa idosa, de escritos em língua portuguesa, publicados de 2000 a 2014. Referendamos que todas as pesquisas feitas são importantes para o início do desenho que um panorama de acessibilidade. Contudo, o grupo que mais necessita destes recursos, tanto para a qualificação como para aumento de renda é o menos favorecido pelas iniciativas, não sendo o público atingido. Entretanto, o grupo assistido se beneficia de forma consubstancial da ferramenta internet em vários aspectos como no retorno/reforço do/ao convívio social, aumento de conhecimento através das pesquisas e melhora na qualidade de vida.

Palavras-chave: idosos, tecnologia, informática.

ABSTRACT

This article objective demonstrate the result of a systematic search for literature about studies of the internet and elderly, of writings in portuguese, published from 2000 to 2014. We reaffirm this searches are important to do design accessibility prospect. However, the group that most needs these resources, for qualifying and for increased, income the least favored by initiatives, not being the public reached. However, the assisted group benefits from consubstantial form of internet tool in various aspects such as the return / strengthening to social life, increase knowledge through research and improved life quality.

Keywords: elderly, technology, computer.

INTRODUÇÃO

De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), a população idosa é definida como aquela com idade igual ou superior a 60 anos, fazendo distinção quanto ao local de residência de seus componentes. Essa definição é referente aos

países em desenvolvimento, passando para 65 anos de idade entre as populações idosas oriundas de países desenvolvidos¹.

A Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa, Portaria nº 2.528/2006, do Ministério da Saúde, revisa e atualiza a Política Nacional de Saúde do Idoso, a qual assegurou direitos sociais à pessoa idosa, criando condições para promover sua autonomia, integração e participação efetiva na sociedade e reafirmando o direito à saúde nos diversos níveis de atendimento do Sistema Único de Saúde (Lei n.º 8.842/94 e Decreto n.º 1.948/96). Nesse sentido, se assume que o principal problema que pode afetar o idoso é a perda de sua capacidade funcional, isto é, a perda das habilidades físicas e mentais necessárias para realização de atividades básicas e instrumentais da vida diária.

É sabido que o uso do computador, e especialmente a internet, vem adquirindo importância cada vez maior em diferentes segmentos da sociedade, uma vez que as pessoas não podem ficar distantes das profundas transformações sociais, culturais e econômicas que as novas tecnologias têm impulsionado nos últimos anos.

Paschoal² enfatiza que, da mesma forma que o corpo deverá ser exercitado, através de exercícios físicos, a mente deverá também ser estimulada através de atividades que a mantenha ativa, com intuito de conservar-se saudável para prolongar a vida, ou pelo menos a qualidade desta. Há alguns anos descobriu-se que a atividade mental poderá modificar o comportamento pacato, porque não apático, que alguns idosos adotam ao envelhecer.

Assim, é importante que o idoso tenha um envelhecimento saudável através da manutenção de atividades no sentido de despertar um sentimento de satisfação com a vida em geral para um envelhecimento ativo.

Vecchia et al.³ realizaram uma pesquisa e identificaram três perfis de idosos, segundo a definição que eles deram sobre o que era qualidade de vida: o primeiro mencionou situações referentes a relacionamentos interpessoais, equilíbrio emocional e boa saúde, ou seja, é o idoso que prioriza a questão afetiva e a família; o segundo grupo mencionou hábitos saudáveis, lazer e bens materiais, ou seja, é o

idoso que prioriza o prazer e o conforto; e o terceiro grupo, que mencionou espiritualidade, trabalho, retidão e caridade, conhecimento e ambientes favoráveis, poderia ser sintetizado como o idoso que identifica como qualidade de vida conseguir colocar em prática o seu ideário de vida.

A qualidade de vida e a satisfação na velhice têm sido relacionadas à diáde dependência-autonomia, levando-se em consideração os efeitos da idade. Há pessoas que apresentam declínio no estado de saúde e nas competências cognitivas precocemente, enquanto outras vivem saudáveis até atingirem idades muito avançadas⁴.

Para Kachar⁵, o idoso, durante muito tempo, foi esquecido pela família, e pela sociedade, sentindo-se discriminado e excluído, contudo com o avanço da ciência, por conseguinte, da medicina, a pessoa idosa está ganhando lugar de destaque junto à sociedade, pois provou que o indivíduo, mesmo em idades bem avançadas possui potencial produtivo e participativo, e que poderá viver com qualidade, não devendo ficar presa às lembranças do passado, muito menos a estigmas negativos. Paschoal² acrescenta que, da mesma forma que o corpo. Enfatizando o que afirmou o autor, assim como o corpo, a mente deve ser estimulada.

Dessa forma, a tecnologia surge como forma de contribuição na redução do isolamento, na estimulação mental e, finalmente, no bem-estar da pessoa idosa, podendo também facilitar o processo de comunicação com parentes ou amigos, aguçando, dessa maneira, as relações interpessoais⁶ ou mesmo promovendo encontros geracionais na Web.

A utilização do computador pela pessoa idoso facilita a leitura de notícias, utilização de jogos que irão estimular a memória, realizar pesquisa que lhe interesse e conhecer outras pessoas através de sites de relacionamento, nesse sentido a tecnologia ajuda principalmente aquelas pessoas que possuem mobilidade reduzida em função de problemas de saúde ou por questões de insegurança das cidades.

O objetivo geral deste escrito é analisar através de revisão bibliográfica sistemática o uso da tecnologia na qualidade de vida da pessoa idosa.

Especificamente desejamos identificar como ocorre o acesso às tecnologias; verificar as principais atividades realizadas pelo idoso no uso das tecnologias.

METODOLOGIA

Primeiramente fizemos a escolha do tema, objetivos e palavras-chaves. Depois seguimos ao estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão de pesquisas, com utilização de base de dados e seleção dos estudos. Então extraímos as informações, organizando e sumarizando as informações dos bancos de dados. Em sequência aplicamos a análise estatística por meio da inclusão/exclusão de estudos e análise crítica dos estudos selecionados. Após a discussão dos resultados, propostas de recomendações e sugestão de futuras pesquisas, seguiu-se à síntese do conhecimento ou das informações obtidas.

No estabelecimento da inclusão e exclusão das pesquisas analisadas, optamos pela inclusão de artigos, dissertações e teses escritos em língua portuguesa; estudos empíricos realizados com idosos; artigos, dissertações e teses disponíveis na Web; artigos, dissertações e teses publicados no período de 2000 a 2014. E excluimos estudos realizados em trabalhos de conclusão de cursos de graduação e pós-graduação; relatos de casos e publicados em anais de congressos; artigos, dissertações e teses que não sejam escritos na língua portuguesa; artigos teóricos e/ou revisões de literatura; artigos, dissertações e teses que não se encontram disponíveis na Web, em motores de buscas ou em base de dados científicas.

Sendo o Grupo de Estudos sobre Direito e Envelhecimento do Mestrado de Direitos da Universidade Federal do Maranhão, co-autor deste artigo, uma reunião científica que analisa temas voltados à pessoa idosa, atentamos a assuntos desta natureza. Em uma das reuniões, uma das integrantes relatou que sua mãe idosa, que é cuidadora do esposo, também idoso, após utilização do computador, passou a ter novos interesses que a levaram a melhorar sua autoestima. Despertando, assim a curiosidade do grupo em conhecer trabalhos voltados ao tema, sob com alguns enfoques: de que forma o uso da tecnologia favorece a qualidade de vida da pessoa

idosa? e o uso do computador pode ajudar a preservar a memória e raciocínio da pessoa idosa?

A revisão bibliográfica foi realizada tendo como base as teorias propostas e encontradas em teses, dissertações, trabalhos monográficos e artigos publicados entre 2000 e 2014, que nortearam a análise dos resultados.

Foram utilizadas como orientadoras as palavras: idoso e computador, idoso e tecnologia, idoso e inclusão digital, em base de dados da Scielo, portais de Universidades e outros sites de pesquisas científicas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a seleção dos instrumentos de pesquisa, procedeu-se a leitura e estudo dos mesmos para posterior encaixe na Tabela de Pesquisa, conforme o Anexo. Após o preenchimento da tabela iniciou-se a análise reflexiva dos dados coletados.

Consoante Brito e Litvoc⁷ o envelhecimento é um processo ligado a fatores biológico, psíquicos e sociais, assim, a exclusão social é um tema latente em todos os escritos pesquisados, funcionando a internet como um instrumento de reinserção e manutenção social do idoso, gerando até mesmo um novo círculo de convívio.

A Organização Mundial de Saúde⁸ afirma o posicionamento de que para a melhoria da qualidade de vida, à medida que as pessoas envelhecem, é inerente a um envelhecimento bem sucedido. Neste mote observamos que os idosos que são expostos à ferramenta internet se adaptam de forma mais rápida, ao passo em que a inserem em seu cotidiano, até mesmo na busca de exercícios que objetivem a melhora na qualidade de vida, como jogos para a ativação da memória, relaxamento através da música, formação de grupos de convivência etc.

Visto que Joia et al.⁴ lecionam que a qualidade de vida e a satisfação na velhice têm sido relacionadas a dupla dependência-autonomia, até alguns idosos com problemas de mobilidade podem se utilizar desta ferramenta para melhora na sua qualidade de vida, pois o mesmo pode ser levado até ele e adaptado às necessidades físicas limitadoras do idoso.

Contudo, esta é a realidade de um idoso, em grande maioria mulheres, que tem acesso aos cursos de informática e internet, o que não é a realidade nacional. Visto que o Brasil é um país continental, sendo a maioria dos artigos pesquisados nacionais, e o número de idosos considerados pobres ou moradores de áreas periféricas é expressivo, ainda possuímos poucas iniciativas que deem acesso a estes que são a grande maioria, e até mesmo existe a carência na acessibilidade deste às iniciativas, pois alguns idosos ainda tem que trabalhar para sustentar sua família, sendo que em alguns casos a avó ainda desenvolve o papel de 'mãe' de seus netos.

A seguir, a tabela demonstrativas de artigos identificados conforme delimitação citada na metodologia.

Nº	Ano	País	Título	Autores	Tipo (artigo, dissertação, tese)	Motivo do uso	Amostra	Resultado Positivo	Resultado Negativo	Gênero	Como é o acesso (Computador próprio, de terceiros)
01	2012	BRA	As Redes Sociais e a Qualidade de Vida: os Idosos na Era Digital	Anelise Jantsch, Letícia Rocha Machado, Patrícia Alejandra Behar et al.	Artigo	Comunicação, Lazer	19	Troca de informações, atualizações, novas amizades e reencontro com pessoas do passado	Divulgação de dados pessoais	NE	NE
02	2006	BRA	Percepção do idoso em relação a internet	Silvana Verona, Cristiane da Cunha, Gustavo Pimenta et al.	Artigo	Pesquisa, Diversão	32	Valorização pessoal, desenvolvimento psicossocial, fortalecimento de vínculo, criação de novos vínculos.	NE	Feminino	NE
03	2013	PT	Tecnologias e pessoas mais velhas: Importância do uso e apropriação das novas tecnologias de informação e comunicação para as relações sociais de pessoas mais velhas em Portugal	CELIANA AZEVEDO	Dissertação	Inserção social	21	Comunicação e fortalecimento de vínculos familiar.	NE	Feminino	NE
04	2010	BRA	Envelhecimento e perspectivas de inclusão	Vitória Kachar	Artigo	Inclusão digital entre pessoas	NE	Desenvolvimento de novas habilidades	Menos desenvoltura	NE	NE

			digital			com mais de 45 e mais de 60 anos		computador pela faixa etária com mais de 60 anos			
05	2010	BRA	O Idoso e a Internet: uma etnografia sobre a interação e aprendizagem	Rafael Tezza, Antonio César Bônia	Artigo	Interação entre idosos e aprendizagem	01	Canal de aproximação com a família	Limitações	Masculino	NE
06	2011	BRA	Tecnologias de informação e comunicação, envelhecimento humano e qualidade de vida em diferentes contextos sociais	Josemara de Paula Rocha, Kaira Monteiro dos Santos, Adriano Daniel Pasqualotti et al.	Artigo	Lazer e Qualidade de vida entre idosos que vivem em ILP e os que não vivem	47	Grupo de idosos com mais acesso e maior qualidade de vida	Grupo de idosos da ILP com menos acesso e menor qualidade de vida	Masculino e feminino	NE
07	2001	BRA	A terceira idade e a internet	Heliéte Dominguez Garcia	Dissertação	Lazer	NE	Melhora na comunicação com o outro. Aprendizagem do uso de novas tecnologias,	Tem um prisma de solidão.	Masculino e Feminino	Próprio e de outrem
08	2008	BRA	A internet: um espaço das sociabilidades para a terceira idade.	Stefania Cartaxo Pessoa Diracy de Araújo Vieira Francisco Ivo Dantas Cavalcanti	Artigo	Interação Lazer	NE	Acessível a todos, Integração e Comunicação social	Alguns idosos têm dificuldades físicas com os periféricos do computador (p. ex. utilização do mouse)	Masculino e Feminino	Próprios e de outrem
09	2008	BRA	A rede de comunicação internet como ferramenta para o fomento da qualidade de vida da terceira idade: uma análise do portal do envelhecimento.	Roberto Gando Macedo Paulo Cezar Rosa	Artigo	Possibilita maior comunicação e torna muitas informações acessíveis	NE	Aumento da qualidade de vida e fomento à informação	NE	Masculino e Feminino	Próprios e de outrem
10	2001	BRA	A Terceira Idade e a internet: uma questão para o novo milênio.	Heliete Dominguez	Dissertação	NE	NE	Importante instrumento social e demonstra maior facilidade e comodidade na realização de suas tarefas diárias, além de trazer informação e estimular a criatividade	NE	NE	NE
11	2009	PT	A Utilização do Computador e Internet por Idosos	Rita Brito	Artigo	Investigação	22	As aulas contribuirão para aumentar a satisfação e a qualidade do uso do computador, que aumentou sua qualidade de vida, confiança em se próprio e ocupação do tempo livre.	NE	Masculino e feminino	
12	2006	BR	Aprendizagem por idosos na utilização da Internet, estudo de caso.	Felipe Schrooder de Oliveira	Artigo	Aprendizagem na utilização da internet.	04	NE	NE	Masculino e feminino	NE

13	2009	BR	O uso do computador e da internet e a participação em cursos de informática por idosos: Meios digitais, finalidades sociais.	Maristela Campagnone e Lucila Maria CosteSantaroso	Artigo	Inserção Social Estudo Lazer Compras Conhecimento de Informática	19	Importante aspecto social do processo de inclusão digital do idoso. Mostrou os aspectos do idoso contemporâneo: solidão na velhice.	NE	Masculino e Feminino	NE
14	2011	BR	As influencias da tecnologia da informação na inclusão social do idoso independente: implicações na qualidade de vida.	Fernanda Elisa AymoréLadaga, EloizePismelBasetti, Juliana de Fátima Fernandes Pereira	Artigo	Verificar se uso do computador / internet influencia na melhora da qualidade de vida do idoso.	06	Aprenderam a manusear o computador/ internet para informação	Alguns ainda precisão de auxílio para utilizar computador/ internet	Masculino e Feminino	NE

CONCLUSÃO

Como conclusão de nosso estudo, ressaltamos que todas as pesquisas feitas até o momento são importantes para o início do desenho que um panorama de acessibilidade. Contudo, o grupo que mais demanda destes recursos tanto para qualificação como para aumento de renda é o menos favorecido pelas iniciativas, não sendo o público atingido.

Entretanto, o grupo que é alvo desta inserção se beneficia de forma substancial da ferramenta internet em vários aspectos como o retorno ao convívio social, aumento de conhecimento através das pesquisas, melhora na qualidade de vida etc.

Destarte, este artigo alcançou o seu objetivo de promover uma revisão bibliográfica sistemática dos escritos sobre o uso da tecnologia na qualidade de vida da pessoa idosa, identificando como ocorre o acesso às tecnologias e verificando as principais atividades realizadas pelo idoso no uso das tecnologias.

REFERÊNCIAS

1. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Perfil dos idosos responsáveis pelos domicílios no Brasil 2000 [Internet]. Rio de Janeiro: IBGE; 2002 [acesso 2014 jan 23]. Disponível em: <http://ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2000>.
2. Paschoal SMP. Desafios da longevidade: qualidade de vida. In: Pessini L, Barchifontaine CP. Bioética e longevidade humana. São Paulo: Centro Universitário São Camilo; Loyola, 2006. p. 329-37.

3. Vecchia RD, Ruiz T, Bocchi SCM, Corrente JE. Qualidade de vida na terceira idade: um conceito subjetivo. Rev Bras Epidemiol. 2005;8(3):246-52.
4. Joia LC, Ruiz T, Donalizio MR. Condições associadas ao grau de satisfação com a vida entre a população de idosos. Rev Saúde Pública. 2007;41(1):131-8.
5. Kachar V. A terceira idade e o computador: interação e produção num ambiente educacional interdisciplinar [tese]. São Paulo: Pontifícia Universidade Católica; 2001.
6. Cardoso DR, Stefanello KVB, Soares KVBC, Almeida WM. Os benefícios da informática na vida do idoso. Anais do Computer on the Beach; 2014 mar 20-22; Florianópolis: Universidade do Vale do Itajaí, 2014. p. 340-9.
7. Brito FC, Litvoc CJ. Conceitos básicos. In Brito FC, Litvoc C. Envelhecimento: prevenção e promoção de saúde. São Paulo: Atheneu; 2004. p. 1-16.
8. Organización Mundial de la Salud. Promoción de la salud: glosario. Ginebra: OMS; 1998.